



ANALGESIA VISCERAL COM INFUSÃO CONTÍNUA DE MAROPITANT EM CÃES E GATOS

EDUARDA ARAÚJO GOMES; ANNE CAROLINE DE JESUS OLIVEIRA

Introdução: Com a evolução das pesquisas, estudos revelam os benefícios do antiemético maropitant, sendo utilizado como analgésico, visto que ele age como um antagonista da neurocinina 1 (NK-1) que é uma substância com receptores de superfície celular e seu ligante mais próximo é o neuropeptídeo, conhecido como substância P. Como consequência, ele impede a ação da substância P que está envolvida em processos de inflamação, nocicepção e náuseas, sendo assim, o bloqueio desse neuropeptídeo tem sido apontado como uma alternativa para oferecer uma boa analgesia para cães e gatos.

Objetivos: Analisar a eficácia do uso em infusão contínua do maropitant para otimização do plano anestésico atuando na analgesia visceral em procedimentos cirúrgicos.

Metodologia: Para a realização do presente estudo foram utilizados artigos científicos, livros acadêmicos e plataformas como Google Acadêmico, pubmed e Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de inclusão utilizou-se abrangência entre 2013 e 2023, sendo selecionadas somente as publicações que tivessem em seu escopo os descritores “maropitant”, “analgesia”, “cães” e “gatos”. **Resultados:** Observou-se que o maropitant pode ser um adjuvante no controle da dor visceral, porém, sua eficiência foi mais bem observada quando associado a outro fármaco, como lidocaína e metadona, sendo utilizado na medicação pré-anestésica (MPA) ou no transoperatório. Além disso, o maropitant mostrou um ótimo benefício em diminuir o requerimento de anestésicos inalatórios para a manutenção anestésica. **Conclusão:** Conclui-se que o uso do maropitant mostrou-se eficaz em seu uso contínuo para analgesia visceral, quando associado a outros fármacos, além de diminuir o requerimento de anestésicos inalatórios. Porém, a diminuição da necessidade de resgate analgésico no pós-operatório requer mais estudos para serem comparados.

Palavras-chave: **DOR; MANUTENÇÃO ANESTÉSICA; ; MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA; PLANO ANESTÉSICO; SUBSTÂNCIA P**